



8^a JORNADA ODONTOLÓGICA
SUL-RIOGRANDENSE

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA CIÊNCIA ODONTOLÓGICA

12 a 15 de Julho de 2001
Centro de Eventos da PUCRS

Handwritten signature in blue ink.

- 2º Seminário da Associação Gaúcha de Odontopediatria
- 3º Congresso de Informática em Ortodontia e Odontologia
- 8º Encontro Sul-Rio-grandense dos Especialistas em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
- 1º Encontro Brasileiro de Odontogeriatrica
- 3º Fórum de Acadêmicos de Odontologia

ANAIS TEMAS LIVRES POSTERS



Associação
Brasileira de
Odontologia/RS

*clínica dos resultados obtidos na amostra deste trabalho.

HENNIGEN*, T. W.; PEREIRA M. A. ; PURICELLI, E.; PEREIRA, M. P.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR – VARIAÇÃO DA TÉCNICA DE ARCHER

A frenulectomia é destinada a eliminar o tecido fibroso que esta presente na sutura mediana entre as raízes dos incisivos centrais. A remoção do freio labial esta indicada em casos ortodônticos, periodontais, labiofuncionais e estéticos. A literatura apresenta várias técnicas de frenulectomia. Este trabalho tem o objetivo de apresentar a variação da técnica de Archer, proposta por Puricelli (comunicação pessoal).

HOFFELDER, L. B.; VANZIN, G. D.; FERREIRA, E. S.

GRAMPO DE ADAMS: CONFECCÃO E MODIFICAÇÕES

Na ortodontia preventiva e interceptativa é comum a utilização de aparelhos removíveis, os quais para exercer sua função corretamente, necessitam de boa retenção na cavidade oral. Dentre os dispositivos utilizados para este fim, encontra-se o grampo de Adams. Este grampo, proposto por Philip Adams em 1949, é considerado um dos retentores mais efetivos e versáteis dos aparelhos removíveis. É facilmente confeccionado com fio de aço inoxidável 0,7 mm ou 0,028", sendo constituído de 2 retentores passivos, 2 conectores, 2 pontas de flecha e 1 barra horizontal. A proposta dessa mesa clínica é expor os passos de confecção do grampo de Adams, bem como apresentar suas possíveis modificações.

JAEGER*, F.; KAIZER, M.; PERES, P.

BIOSSEGURANÇA: LUXO OU NECESSIDADE?

Objetivo: Expor os principais meios para atuar com biossegurança no consultório, para que o CD mantenha um efetivo controle de infecção na prática odontológica. Revisão de Literatura: A biossegurança era abordada com menor intensidade, limitada a riscos físicos, químicos e biológicos para o profissional, sem a dimensão de como é importante na prática clínica, tanto ao CD quanto ao paciente (RUNNELS, 1993). As infecções reforçam a necessidade de atualização constante do CD na prevenção e diagnóstico precoce de doenças sistêmicas com manifestações bucais. Atualmente, o controle de infecção vem ocupando um lugar de destaque na Odontologia. Cada dia aumenta a preocupação dos CDs com a forma de transmissão de doenças e a necessidade de adotar medidas preventivas para proteger a si e os pacientes (GUANDALINI, 1999). São funções do CD: garantir o atendimento dentro das normas de biossegurança; estar atento às possíveis manifestações bucais relacionadas a doenças sistêmicas; garantir um tratamento digno e humano ao paciente portador de alguma doença; incorporar ao seu cotidiano ações de prevenção nos seus principais procedimentos terapêuticos (SHIMER, 1998). Este trabalho pretende reforçar esses tópicos, além de demonstrar um controle e manutenção de níveis de biossegurança no consultório, como adequar consultórios já montados e o que planejar em novos consultórios.

JARDIM*, J. J.; MASOTTI, A. S.; PACHECO, J. F. M.

EXTRUSÃO ORTODÔNTICA PARA ABORDAGEM RESTAURADORA- REVISÃO DE 70 CASOS RELATADOS NA LITERATURA.

Objetivos: O presente trabalho visa, através de revisão da literatura, avaliar os sistemas de extrusão ortodôntica com finalidade restauradora, sob o ponto de vista de suas vantagens, desvantagens, indicações e conformidade com princípios ortodônticos e periodontais. Revisão da Literatura: Foram analisados 70 casos clínicos relatados na literatura internacional e nacional, apresentados desde Heithersay em 1973 (considerado o introdutor da técnica) até os dias de hoje. Estes artigos relatavam procedimentos de extrusão ortodôntica exclusivamente com finalidade restauradora e que abordassem dentes com defeitos patológicos, traumáticos ou iatrogênicos de extensão subgingival ou intra-óssea, com ou sem coroa clínica. Após análise foi encontrado que a técnica é mais utilizada em incisivos superiores (67%), em dentes do arco superior em geral (86%), em pacientes com uma média de idade de 25,06 anos, em dentes com fratura cervical da raiz (60,81%), através de arco com ancoragem fixa (90,24%), fixado na mesma arcada dentária (95,89%), tracionados através de elástico (55,40%) e em 95,94% dos casos o autor não relata qualquer tipo de complicação clínica encontrada com este procedimento. Para ilustrar a utilização da técnica, é apresentado um caso clínico de tração de incisivo central superior com fratura cervical radicular e seu acompanhamento após dois anos de finalização.

KENNER*, M. E.; CUNHA FILHO, J. J. ; PURICELLI, E.;

ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS PELO SETOR DE CTBMF JUNTO AOS SERVIÇOS DO HCPA E FO-UFRGS NO PERÍODO DE 1999-2000.

O Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foi criado em 1993, ligado ao Serviço de Cirurgia Geral. O objetivo do presente trabalho é o de documentar dados referentes às atividades cirúrgicas realizadas pelo Setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial junto aos Serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para tal, levantaram-se dados referentes a um período de dois anos, de 1999 a 2000. Neste período, foram realizados 73 procedimentos sob anestesia local e 109 procedimentos sob anestesia geral. Entre os procedimentos sob anestesia geral, 25 foram em regime ambulatorial e 84 em regime hospitalar.

KLEIN*, C. S.; ALBUQUERQUE, C. G.; BONONI, C.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Durante muito tempo se pensou que apenas as condições sistêmicas tinham influência sobre as condições periodontais mas que o contrário não ocorria. Hoje, baseado em vários estudos, se sabe que tanto as condições sistêmicas atuam sobre as condições periodontais, como também as condições periodontais podem levar a alterações metabólicas sistêmicas. A doença cardíaca é comumente encontrada em pacientes com periodontite e atualmente existem cada vez mais estudos mostrando que há uma correlação entre a doença periodontal e a doença